



Internacional Solidariedade Reflexão

A Migração de Pessoas

Shalom

*Irmãs Escolares de Nossa Senhora
Julho de 2009*

Introdução

Nestes tempos de desaceleração econômica torna-se cada vez mais desafiante o apelo para assistir refugiados, migrantes e pessoas que buscam asilo. Vale à pena lembrar as causas das pessoas saírem dos seus lares – conflitos, violência, perseguição, mudanças de clima e pobreza que surge de um sistema mundial que não funciona mais.

Chamado a Oração

Chamadas a Solidariedade com nosso mundo sofredor, e imbuídas de uma nova e compartilhada consciência da nossa profunda interconectividade, estamos dispostas a nos deixar guiar para novos níveis de transformação pessoal e comunitária.

Experiência

Em solidariedade com todos que são forçados a deixar seus lares...

Hoje existem quase 200 milhões de migrantes internacionais no mundo. Uma pessoa em cada 30 é um migrante. (*A Comissão Católica Internacional de Migração, “Beyond Migration”*)

Cada ano, fugindo da perseguição e pobreza, centenas de pessoas se afogam ao longo do caminho da África para Espanha ou Itália. Desde 1993, houve mais de 8.000 mortes documentadas, de pessoas tentando entrar na Europa. (*Serviço Jesuíta aos Refugiados, Declaração, Dia Mundial do Refugiado, 2007*)

Milhões de pessoas foram desenraizadas dentro dos seus próprios países, deslocadas sem atravessar fronteiras internacionais. Só o número de pessoas internamente deslocadas por causa de conflitos, mundialmente já atingiu 26 milhões de pessoas (*UNHCR, Pessoas Internamente Deslocadas*)

O tráfico de pessoas para trabalho forçado, incluindo para exploração sexual, continua como uma das principais preocupações relativas à migração internacional. A Organização Internacional do Trabalho estima que há, em qualquer momento, 12,3 milhões de vítimas de trabalho forçado no mundo. (*ILO Ação contra o Tráfico de Seres Humanos, 2008*)

O ONU estima que o crescente nível do mar e a crescente vulnerabilidade a desastres naturais podem resultar no deslocamento temporário ou permanente de 200 milhões de pessoas até 2050. (*Revista de Migração Forçada, outubro de 2008*)

Reflexão

“... porque vocês foram imigrantes no Egito.” Dt. 10, 19

Leitura 1: “Não é um exagero dizer que o único problema mais controverso, afrontando a humanidade hoje é nossa incapacidade de lidar com o pluralismo, com diferenças, com o ‘outro’ exceto o caminho da violência, hostilidade e desejo de excluir.” (*Nós...Abraçamos o Momento Novo, outubro de 2008*)

Leitura 2: “Vivemos num mundo onde os povos e as culturas estão sendo atraídos a interação cada vez mais estreita e cada vez mais complexa. Porém, paradoxalmente, frequentemente ao lado dessas tensões podemos observar maiores tensões étnicas, culturais e religiosas, profundamente afetando os migrantes, especialmente vulneráveis ao preconceito e injustiça.”

(O papa John Paul II numa mensagem à Comissão Católica de Migração Internacional)

Leitura 3: “Como não sermos responsáveis por quantos, em particular entre refugiados e prófugos, se encontram em condições difíceis e incômodas? Como deixar de ir ao encontro das necessidades de quem é de fato mais fraco e indefeso, assinalado por precariedade e insegurança, marginalizado muitas vezes excluído da sociedade?” *(Papa Bento XVI, Mensagem por ocasião do dia Mundial de Migrantes e Refugiados, 2009)*

Leitura 4: “A mobilidade humana tornou-se a marca registrada do nosso novo vilarejo global, incontestavelmente definindo novos padrões de relações sociais, coesão e a construção de comunidade. Portanto migração, assinalada por contradições desafiantes e levando a mudanças fundamentais, é um dos principais fenômenos sociais determinantes dos nossos tempos.” *(Comissão Católica Internacional sobre Migração, “Dignity Across Borders”, 2008)*

Silêncio para Reflexão e Oração

Ação

“Se é verdade que o problema mais conturbador da humanidade hoje é nossa incapacidade de ... aceitar o “outro” – então é justamente neste lugar que deve estar a vida religiosa, em todas as suas formas e com sua variedade de carismas.”

(Nós...Abraçamos o Momento Novo)

Perguntas para Reflexão e Ação

1. Quais novos riscos eu assumirei (nós assumiremos) pessoalmente e em comunidade para responder mais generosamente, acolhendo o “outro”?
2. De que maneira estamos sendo chamadas a vivenciar nosso ministério de educação que transforma, num mundo que recusa a abraçar e valorizar o pluralismo?

Uma sugestão para ação: Propositadamente busquemos as pessoas “de fora”, os “outros” no nosso meio.

Vamos dar acolhida a eles (elas) no Espírito de Jesus, que acolheu todos.

Oração Final

Por todos que perdem seu “lar” e tudo que ele significa;
Por todos que não encontram um lar no caminho pela frente;
Por todos que habitam em situações de insegurança constante;
Pelos fadigados sem lugar para descansar suas cabeças;
Por todas as famílias em processo de migração, oremos.

Que a imagem da Sagrada Família fugindo da opressão
Permaneça conosco ao longo do ano e cada noite
Pois somos abençoados em poder voltar para uma casa.

Que sejamos também abençoados com misericórdia para com todos
Que ainda buscam, cansados, enfrentando um caminho longo pela frente. Amem!

(Jane Deren, Educação para Justiça, 2007)